

Senhores Acionistas,

A Diretoria da GDS Energia Renovável S.A., no cumprimento do artigo 133 da Lei nº 6.404/76, apresenta, para apreciação dos senhores acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do parecer dos auditores independentes.

1. Panorama Operacional

Durante o exercício de 2025, a Companhia manteve o foco na implantação, estruturação e início de operação das usinas solares que integram seu portfólio. Observou-se evolução gradual do estágio operacional das controladas, com a ampliação do número de ativos em operação, embora parcela relevante ainda permaneça em fase pré-operacional.

A Administração entende que os projetos seguem, em sua maior parte, aderentes aos parâmetros operacionais e aos cronogramas estabelecidos, considerando a complexidade inerente à implantação de ativos de geração de energia elétrica.

O Grupo GDS permanece comprometido com sua estratégia de crescimento e consolidação como agente relevante no segmento de geração de energia a partir de fontes renováveis, com ênfase na geração distribuída.

2. Resultados Econômico-Financeiros

A Companhia encerrou o exercício de 2025 com prejuízo consolidado, refletindo, principalmente, o estágio de maturação dos investimentos realizados, bem como os efeitos da estrutura de financiamento adotada.

O resultado do período foi impactado, entre outros fatores pelo reconhecimento de equivalência patrimonial das controladas, especialmente aquelas ainda em fase pré-operacional ou com estrutura patrimonial em consolidação; pelos encargos financeiros associados ao financiamento das obras e à aquisição de equipamentos; e pelos custos operacionais inerentes à estruturação e desenvolvimento dos projetos.

A receita operacional líquida consolidada apresentou evolução em relação ao exercício anterior, decorrente do aumento da base de ativos em operação e da ampliação das receitas provenientes da locação de bens e da prestação de serviços de operação e manutenção.

O ativo imobilizado consolidado permaneceu representativo, refletindo os investimentos contínuos em ativos em construção e em máquinas e equipamentos vinculados às usinas solares.

3. Estrutura de Capital e Perspectivas

Ao final do exercício de 2025, a Companhia manteve estrutura de capital compatível com o estágio de desenvolvimento de suas atividades, caracterizada por elevada necessidade de investimento e utilização de capital de terceiros.

O desempenho patrimonial continua impactado pelo histórico de prejuízos acumulados, decorrentes, sobretudo, do período pré-operacional das controladas e do ciclo de implantação dos projetos.

No período, foram avaliadas alternativas de reforço de capital e reequilíbrio da estrutura financeira, incluindo potenciais aportes por parte dos acionistas e a reestruturação de passivos financeiros, com vistas à melhoria do perfil de endividamento e à otimização da liquidez.

Adicionalmente, a Companhia segue avançando na estruturação de instrumentos de financiamento de longo prazo, incluindo emissões de debêntures e renegociação de obrigações existentes, em linha com sua estratégia de expansão.

Para os próximos exercícios, a expectativa da Administração é de progressiva entrada em operação dos ativos em construção, com consequente incremento da receita operacional e melhora gradual dos resultados econômico-financeiros.

4. Governança e Riscos

A Administração reafirma seu compromisso com a transparência, ética e eficiência na gestão dos recursos e na condução de suas atividades.

As demonstrações contábeis foram auditadas pela BDO RCS Auditores Independentes, que emitiram parecer sem ressalvas, com ênfases relacionadas, quando aplicável, às fases pré-operacionais das controladas e à estrutura de endividamento da Companhia, sem impacto na opinião de auditoria.

As contas da administração relativas ao exercício de 2025 serão oportunamente submetidas à análise e deliberação dos acionistas, nos termos da legislação aplicável.

No âmbito da gestão de riscos, destacam-se os riscos de mercado, especialmente aqueles relacionados à variação de taxas de juros e índices de inflação; os riscos de crédito, mitigados pela diversificação da base de clientes; e os riscos de liquidez, geridos por meio de planejamento financeiro contínuo e acompanhamento das obrigações assumidas.

A Companhia mantém monitoramento constante de suas obrigações e compromissos operacionais, com vistas à continuidade de suas atividades.

5. Considerações Finais

A Administração entende que o exercício de 2025 representa a continuidade do ciclo de desenvolvimento da Companhia, com avanços relevantes na implantação dos projetos e na evolução da base operacional.

Os resultados observados refletem o estágio atual de maturação dos ativos e a estrutura de capital adotada, sendo esperada a evolução do desempenho econômico-financeiro à medida que os projetos atinjam plena capacidade operacional.

A Companhia acredita que os próximos exercícios serão marcados pela consolidação do modelo de negócios, com geração crescente de receita recorrente e fortalecimento de sua posição no setor de energia renovável.

Por fim, a Diretoria da GDS Energia Renovável S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Fortaleza, Ceará, 30 de março de 2026.

GDS Energia Renovável S.A.

César Augusto Ribeiro
Diretor Presidente

Jorge Henrique Muniz Barbosa
Diretor Operacional

GDS ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis individuais
e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025**

GDS ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

**Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado abrangente

Demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
GDS Energia Renovável S.A.
Fortaleza - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **GDS Energia Renovável S.A.** (“**Companhia**”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **GDS Energia Renovável S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Fase pré-operacional de controladas

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que descreve que parte das controladas da Companhia se encontram em fase pré-operacional e que o início das operações, conforme expectativa da Administração, ocorrerá, em sua totalidade, entre os exercícios de 2026 e 2027. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 26 de março de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 CE 001465/F-4

André Custódio Nogueira
Contador CRC 1 PR 057107/O-2 - S - CE

GDS ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.571	85	10.257	1.266	Fornecedores	11	453	1.309	19.896	64.949
Contas a receber		259	-	4.820	1.677	Empréstimos e financiamentos		-	-	-	878.427
Impostos a recuperar	5	207	96	33.810	30.946	Debêntures	13	-	-	39.360	-
Adiantamentos a fornecedores	6	230	237	24.554	1.536	Obrigações por arrendamentos	9	699	545	970	693
Outros créditos		25	30	1.193	959	Obrigações sociais e trabalhistas	12	520	1.441	533	1.441
		2.292	448	74.634	36.384	Obrigações tributárias		-	-	1.458	2.903
						Outras obrigações		-	5.970	-	5.903
								1.672	9.265	62.217	954.396
Não circulante						Não circulante					
Depósitos judiciais		160	54	266	91	Debêntures	13	-	-	339.252	-
Partes relacionadas	7	38.469	28.525	5.028	5.017	Obrigações por arrendamentos	9	231	844	41.143	38.063
Investimentos	8	505.804	-	-	-	Partes relacionadas	7	106.854	22.247	113.337	80
Direito de uso	9	771	1.366	40.411	38.451	Provisão para contingências	14	153	27	185	108
Imobilizado	10	143	166	874.396	848.251	Provisão para passivo a descoberto	8	-	62.501	-	-
Intangível		1.055	766	1.183	894			107.238	85.619	493.917	38.251
		546.402	30.877	921.284	892.704	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)					
						Capital social	15	306.200	13.677	306.200	13.677
						Adiantamento para futuro aumento de capital		261.278	-	261.278	-
						Prejuízos acumulados		(127.694)	(77.236)	(127.694)	(77.236)
								439.784	(63.559)	439.784	(63.559)
Total do ativo		546.694	31.325	995.918	929.088	Total do passivo e do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		546.694	31.325	995.918	929.088

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

GDS ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	16	-	-	16.347	2.452
(-) Custos	17	-	-	(14.574)	(4.501)
Lucro bruto		-	-	1.773	(2.049)
(Despesas)/receitas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	17	(637)	-	(21.459)	(23.909)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(47.903)	(40.163)	-	-
Outras (despesas)/receitas operacionais líquidas	18	(1.770)	4	(7.054)	(6.886)
Resultado operacional		(50.310)	(40.159)	(26.740)	(32.844)
Receitas financeiras	19	231	2	844	11.589
Despesas financeiras	19	(225)	(76)	(24.408)	(18.978)
Resultado financeiro líquido	19	6	(74)	(23.564)	(7.389)
Resultado antes dos Impostos sobre a Renda		(50.304)	(40.233)	(50.304)	(40.233)
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes		-	-	-	-
Prejuízo do exercício		(50.304)	(40.233)	(50.304)	(40.233)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

GDS ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo do exercício	(50.304)	(40.233)	(50.304)	(40.233)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(50.304)</u>	<u>(40.233)</u>	<u>(50.304)</u>	<u>(40.233)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

GDS ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	(Prejuízos)/lucro líquido do exercício	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	13.677	-	(37.310)	-	(23.633)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(40.233)	(40.233)
Destinação do prejuízo do exercício	-	-	(40.233)	40.233	-
Outras mutações no patrimônio líquido	-	-	307	-	307
Saldos em 31 de dezembro de 2024	13.677	-	(77.236)	-	(63.559)
Aumento de capital social	292.523	-	-	-	292.523
Prejuízo do exercício	-	-	-	(50.304)	(50.304)
Destinação do prejuízo do exercício	-	-	(50.304)	50.304	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	261.278	-	-	261.278
Outras mutações no patrimônio líquido	-	-	(154)	-	(154)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	306.200	261.278	(127.694)	-	439.784

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

GDS ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(50.304)	(40.233)	(50.304)	(40.233)
Itens que não afetam o caixa operacional				
Depreciação	12	1	11.626	4.183
Baixas de imobilizado, líquidas	11	10	-	-
Equivalência patrimonial	47.903	40.163	-	-
Amortização de arrendamentos	637	-	1.941	406
Encargos de arrendamentos	164	49	5.164	1.242
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	17.218
Juros sobre debêntures	-	-	18.089	-
Provisão para contingências	126	27	77	108
(Prejuízo)/lucro líquido ajustado	(1.451)	17	(13.407)	(17.076)
Varição das contas de ativo e passivo				
Contas a receber	(259)	-	(3.143)	(1.677)
Impostos a recuperar	(111)	(63)	(2.864)	(24.283)
Adiantamentos a fornecedores	7	50	(23.018)	-
Outros créditos	5	(14)	(234)	(943)
Depósitos judiciais	(106)	(41)	(175)	(65)
Fornecedores	(856)	608	(45.053)	55.601
Obrigações sociais e trabalhistas	(921)	645	(908)	645
Obrigações tributárias	-	(71)	(1.445)	2.253
Outras obrigações	(5.970)	5.999	(6.137)	6.290
Caixa líquido das atividades operacionais	(9.662)	7.130	(96.384)	20.745
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aumento de capital social em controladas	(616.362)	-	-	-
Aquisição de bens do imobilizado	-	-	(37.771)	(420.601)
Aquisição intangível	(289)	(173)	(289)	(204)
Adiantamento para futuro aumento de capital, líquidos	-	12.925	-	-
Caixa líquido das atividades de investimentos	(616.651)	12.752	(38.060)	(420.805)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital social	292.523	-	292.523	-
Adiantamento para futuro aumento de capital, líquidos	261.278	-	261.278	-
Empréstimos e financiamentos, líquidos	-	-	(878.427)	91.967
Debêntures, líquidas	-	-	360.523	-
Pagamento de arrendamentos	(665)	(26)	(5.708)	(1.343)
Empréstimos com partes relacionadas	74.663	(19.800)	113.246	(1.191)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	627.799	(19.826)	143.435	89.433
Aumento líquido/(redução líquida) de caixa e equivalentes de caixa	1.486	56	8.991	(310.627)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	85	29	1.266	311.893
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.571	85	10.257	1.266
Aumento líquido/(redução líquida) de caixa e equivalentes de caixa	1.486	56	8.991	(310.627)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

GDS ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A GDS Energia Renovável S.A. (a “Companhia” ou, em conjunto com suas controladas, o “Grupo”), sociedade anônima de capital fechado, constituída em 03 de setembro de 2021, tem sua Sede na Rua Desembargador Lauro Nogueira, 1500, Sala 1105, Papicu, Fortaleza - CE. Abaixo, apresenta-se as principais atividades do Grupo Econômico:

- a) Estruturação e implantação de projetos de energia elétrica renovável;
- b) Locação, sem disponibilização de operador, de equipamentos para geração de energia de fonte renovável;
- c) Manutenção e reparação de máquinas, aparelho e materiais elétricos;
- d) Atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica; e
- e) Outras sociedades de participação, exceto holdings.

Em 31 de dezembro de 2025, parte das controladas da Companhia se encontram em fase pré-operacional. Todavia, a Administração entende que os projetos em construção seguem conforme o planejado e, qualquer necessidade de caixa, os acionistas possuem a intenção e a capacidade de honrar com qualquer compromisso de curto prazo, não existindo qualquer risco de continuidade operacional. O início das operações, conforme expectativa da Administração, ocorrerá, em sua totalidade, entre os exercícios de 2026 e 2027.

Em 2025, os acionistas da Companhia realizaram aporte de capital social no montante de R\$ 292.523 e adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$ 261.278.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 26 de março de 2026.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

GDS ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas, considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão definidas abaixo.

2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis da Companhia.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Controladas	2025		
	Fase	Controle	Participação
GDS Subholding S.A.	Holding	Direto	100%
UFV GDS 1 Energia Renovável Ltda.	Operacional	Indireto	-
UFV GDS 2 Energia Renovável Ltda.	Operacional	Indireto	-
UFV GDS 3 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-
UFV GDS 4 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-
UFV GDS 5 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-
UFV GDS 6 Energia Renovável Ltda.	Operacional	Indireto	-
UFV GDS 7 Energia Renovável Ltda.	Operacional	Indireto	-
UFV GDS 8 Energia Renovável Ltda.	Operacional	Indireto	-
UFV GDS 9 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-
UFV GDS 10 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-
UFV GDS 11 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-
UFV GDS 12 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-
UFV GDS 13 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-
UFV GDS 14 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-
UFV GDS 15 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-
UFV GDS 16 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-
UFV GDS 17 Energia Renovável Ltda.	Operacional	Indireto	-
UFV GDS 18 Energia Renovável Ltda.	Operacional	Indireto	-
UFV GDS 19 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-
UFV GDS 20 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-
UFV GDS 21 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-
UFV GDS 22 Energia Renovável Ltda.	Operacional	Indireto	-
UFV GDS 23 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-
UFV GDS 24 Energia Renovável Ltda.	Operacional	Indireto	-
UFV GDS 25 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-
UFV GDS 26 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-
UFV GDS 27 Energia Renovável Ltda.	Operacional	Indireto	-
UFV RJ I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Operacional	Indireto	-

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em todas as Empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído aos sócios da Companhia em suas demonstrações contábeis consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas demonstrações contábeis individuais.

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle, deixa de existir.

Saldos e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Instrumentos financeiros

Classificação - ativos e passivos financeiros

O CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Redução ao valor recuperável (*impairment*) - ativos financeiros e ativos contratuais

O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos anos.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6. Outros créditos

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

2.7. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Incluem ainda determinados gastos com instalações, quando é provável que futuros benefícios econômicos associados a esses gastos fluirão para a Companhia e suas controladas.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil conforme apropriado, somente quando esses ativos geram benefícios econômicos futuros e possam ser medidos de forma confiável. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem, entretanto são capitalizados somente quando representam claramente aumento da capacidade instalada ou da vida útil econômica.

Também compreendem custos do ativo imobilizado, os custos relacionados com testes para verificar se o ativo está funcionando corretamente, após dedução das receitas líquidas provenientes da venda.

A depreciação é calculada pelo método linear, por componente e com base nas taxas estipuladas pela Administração. A Companhia acompanha o valor residual e vida útil dos ativos.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas/despesas operacionais", na demonstração do resultado.

2.8. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

2.9. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.11. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.12. Provisão para passivo a descoberto

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

2.13. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.14. Receitas

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia avaliou os cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pelos pronunciamentos contábeis:

- Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
- Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
- Determinar o preço de cada tipo de transação;
- Alocar o preço às obrigações contidas nos contratos;
- Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

2.15. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Dividendos mínimos obrigatórios

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo quando aplicável mediante a geração de lucros pela Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.16. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável.

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia e suas controladas se concentram na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela Alta Administração da Companhia. A Alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado

Taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre principalmente das debêntures.

A Companhia está exposta ao risco de variação dos índices de inflação, uma vez que seu principal instrumento de dívida é indexado ao IPCA acrescido de uma taxa de juros pré-fixada, contudo, considera baixo o risco associado, uma vez que as projeções de mercado indicam trajetória de desaceleração do IPCA e estabilidade da inflação nos próximos anos, bem como a mitigação de seu efeito nos reajustes anuais que tem parte vinculada a inflação.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha, portanto, a Administração entende que não há risco de crédito associado às essas operações.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades.

GDS ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O controle de liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é acompanhado diariamente, de modo a garantir que a geração de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessário, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos. Os principais passivos da Companhia e suas controladas é o mútuo com partes relacionadas e o empréstimo decorrente da emissão de debêntures.

3.2. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo amortizado				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	1.571	85	10.257	1.266
Contas a receber	259	-	4.820	1.677
Partes relacionadas	38.469	28.525	5.028	5.017
Outros créditos	25	30	1.193	959
	2025	2024	2025	2024
Outros passivos, conforme o balanço patrimonial				
Fornecedores	453	1.309	19.896	64.949
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	878.427
Debêntures	-	-	378.612	-
Obrigações por arrendamentos	930	1.389	42.113	38.756
Partes relacionadas	106.854	22.247	113.337	80
Outras obrigações	-	5.970	-	5.983

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Conta corrente	1.571	-	9.515	2
Aplicações financeiras	-	85	742	1.264
	1.571	85	10.257	1.266

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros se referem substancialmente a instrumentos de renda fixa.

GDS ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	-	-	11	11
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	-	-	3	29
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	50	-	3.760	3.411
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	7	-	107	2
PIS - Programa de Integração Social	26	16	5.267	4.856
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	115	76	24.255	22.367
Outros impostos a recuperar	9	4	407	270
	<u>207</u>	<u>96</u>	<u>33.810</u>	<u>30.946</u>

A Companhia possui 18 (dezoito) usinas em construção e planeja colocar parte substancial delas em funcionamento durante o exercício de 2026. Em virtude disso, projeta receitas e, conseqüentemente, a compensação dos créditos tributários no curto prazo.

6. Adiantamentos a fornecedores

A Companhia e suas controladas, realizam operações de adiantamentos a fornecedores para futuras aquisições de materiais e serviços necessários para manutenções de suas atividades. O montante remanescente em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 230 e R\$ 24.554, controladora e consolidado, (R\$ 237 e R\$ 1.536 em 31 de dezembro de 2024, controladora e consolidado, respectivamente).

7. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Partes relacionadas ativas				
E1 Energias Renováveis S.A.	3.706	3.706	5.006	5.006
E1 Subholding 2 S.A.	-	-	11	11
UFV E1 6 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	-	-	11	-
UFV GDS 1 Energia Renovável Ltda.	1.106	518	-	-
UFV GDS 2 Energia Renovável Ltda.	1.128	628	-	-
UFV GDS 3 Energia Renovável Ltda.	863	558	-	-
UFV GDS 4 Energia Renovável Ltda.	593	593	-	-
UFV GDS 6 Energia Renovável Ltda.	1.405	1.295	-	-
UFV GDS 7 Energia Renovável Ltda.	4.354	3.138	-	-
UFV GDS 8 Energia Renovável Ltda.	150	480	-	-
UFV GDS 9 Energia Renovável Ltda.	1.143	611	-	-
UFV GDS 10 Energia Renovável Ltda.	1.485	749	-	-
UFV GDS 11 Energia Renovável Ltda.	489	205	-	-
UFV GDS 12 Energia Renovável Ltda.	3.211	1.479	-	-
UFV GDS 13 Energia Renovável Ltda.	129	129	-	-
UFV GDS 14 Energia Renovável Ltda.	1.113	702	-	-
UFV GDS 15 Energia Renovável Ltda.	308	66	-	-
UFV GDS 16 Energia Renovável Ltda.	5.610	4.464	-	-
UFV GDS 17 Energia Renovável Ltda.	796	822	-	-
UFV GDS 18 Energia Renovável Ltda.	639	520	-	-
UFV GDS 19 Energia Renovável Ltda.	2.298	1.415	-	-
UFV GDS 21 Energia Renovável Ltda.	494	386	-	-
UFV GDS 22 Energia Renovável Ltda.	369	392	-	-
UFV GDS 23 Energia Renovável Ltda.	3.679	3.040	-	-
UFV GDS 24 Energia Renovável Ltda.	1.252	1.439	-	-
UFV GDS 25 Energia Renovável Ltda.	5	5	-	-
UFV GDS 27 Energia Renovável Ltda.	1.829	1.185	-	-
UFV RJ I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	315	-	-	-
	<u>38.469</u>	<u>28.525</u>	<u>5.028</u>	<u>5.017</u>

GDS ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Partes relacionadas passivas				
Colibri Capital Ltda.	80.580	-	80.580	-
E1 Energias Renováveis S.A.	20.797	14	32.757	80
GDS Subholding S.A.	2.575	22.233	-	-
UFV GDS 12 Energia Renovável Ltda.	6	-	-	-
UFV GDS 15 Energia Renovável Ltda.	2.896	-	-	-
	106.854	22.247	113.337	80

8. Investimentos e provisão para passivo a descoberto

Investimentos:

	Controle	Controladora		
		Participação (%)	2025	2024
Mantido pelo método de equivalência patrimonial				
GDS Subholding S.A.	Direto	100,00%	505.804	-
			505.804	-

	Controladora	
	2025	2024
Movimentação dos investimentos		
Saldos iniciais em 1º de janeiro	-	-
Aporte de capital em controladas	616.362	-
Reversão de equivalência patrimonial	(62.501)	-
Efeito de ajustes no patrimônio líquido de controladas	(154)	-
Equivalência patrimonial	(47.903)	-
Saldos iniciais em 31 de dezembro	505.804	-

Provisão para passivo a descoberto:

	Controle	Controladora		
		Participação %	2025	2024
Mantido pelo método de equivalência patrimonial				
GDS Subholding S.A.	Direto	100,00%	-	62.501
			-	62.501

	Controladora	
	2025	2024
Movimentação do passivo a descoberto		
Saldo inicial em 1 de janeiro	62.501	22.616
Efeito de ajustes no patrimônio líquido de controladas	-	(278)
Reversão de equivalência patrimonial	(62.501)	40.163
Saldo inicial em 31 de dezembro	-	62.501

GDS ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outras informações das controladas da Companhia:

Controladas	Fase	Controle	2025				Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
			Participação	Ativo	Passivo			
GDS Subholding S.A.	Holding	Direto	10-	897.418	391.614	505.804	(47.903)	
UFV GDS 1 Energia Renovável Ltda.	Operacional	Indireto	-	65.655	9.874	55.781	(4.911)	
UFV GDS 2 Energia Renovável Ltda.	Operacional	Indireto	-	41.463	3.262	38.201	(3.040)	
UFV GDS 3 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-	20.641	1.803	18.838	(962)	
UFV GDS 4 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-	1.693	593	1.100	(1)	
UFV GDS 5 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-	538	1	537	(1)	
UFV GDS 6 Energia Renovável Ltda.	Operacional	Indireto	-	32.651	2.666	29.985	(1.517)	
UFV GDS 7 Energia Renovável Ltda.	Operacional	Indireto	-	101.738	8.888	92.850	(3.042)	
UFV GDS 8 Energia Renovável Ltda.	Operacional	Indireto	-	15.618	543	15.075	135	
UFV GDS 9 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-	25.221	2.088	23.133	(474)	
UFV GDS 10 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-	37.612	4.346	33.266	(1.753)	
UFV GDS 11 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-	6.157	615	5.542	(193)	
UFV GDS 12 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-	158.431	11.400	147.031	(2.955)	
UFV GDS 13 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-	2.341	2.039	302	(233)	
UFV GDS 14 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-	25.620	2.233	23.387	(513)	
UFV GDS 15 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-	10.976	1.967	9.009	(523)	
UFV GDS 16 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-	129.093	11.127	117.966	(4.698)	
UFV GDS 17 Energia Renovável Ltda.	Operacional	Indireto	-	26.199	2.363	23.836	(801)	
UFV GDS 18 Energia Renovável Ltda.	Operacional	Indireto	-	9.602	3.115	6.487	(595)	
UFV GDS 19 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-	56.209	4.687	51.522	(1.809)	
UFV GDS 20 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-	-	-	-	(1)	
UFV GDS 21 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-	6.699	1.355	5.344	(179)	
UFV GDS 22 Energia Renovável Ltda.	Operacional	Indireto	-	8.788	568	8.220	(1.088)	
UFV GDS 23 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-	84.853	13.858	70.995	(4.507)	
UFV GDS 24 Energia Renovável Ltda.	Operacional	Indireto	-	36.148	2.563	33.585	48	
UFV GDS 25 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-	6	4	2	(1)	
UFV GDS 26 Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional	Indireto	-	3	-	3	(1)	
UFV GDS 27 Energia Renovável Ltda.	Operacional	Indireto	-	41.714	2.703	39.011	(3.236)	
UFV RJ I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Operacional	Indireto	-	25.602	14.216	11.386	(1.872)	

GDS ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Direito de uso e obrigações por arrendamentos

Direito de uso:

Bens arrendados	Vigência contratual	Tipo de amortização	Taxa a.a.	Controladora		Consolidado	
				2025	2024	2025	2024
Terrenos	25 a 30 anos	mensal	4,00%	-	-	41.213	37.398
Computadores e periféricos	5 anos	mensal	20,00%	408	493	408	493
Salas comerciais	3 anos	mensal	33,33%	1.045	1.024	1.045	1.024
Móveis e utensílios	3 anos	mensal	33,33%	138	-	138	-
(-) Amortização				(820)	(151)	(2.393)	(464)
				<u>771</u>	<u>1.366</u>	<u>40.411</u>	<u>38.451</u>

Obrigações por arrendamentos:

Bens arrendados	Pagamento	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Terrenos	mensal	-	-	41.183	37.367
Salas comerciais	mensal	639	944	639	944
Computadores e periféricos	mensal	206	445	206	445
Móveis e utensílios	mensal	85	-	85	-
		<u>930</u>	<u>1.389</u>	<u>42.113</u>	<u>38.756</u>
Circulante		699	545	970	693
Não circulante		231	844	41.143	38.063

Os arrendamentos originam-se, em sua maioria, dos terrenos utilizados para construção e geração de energia pelas Usinas Solares.

GDS ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

	Taxa média de depreciação a.a.	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Computadores e periféricos	20%	46	46	46	46
Máquinas e equipamentos	10%	44	43	44	43
Móveis e utensílios	10%	89	89	89	89
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	36	36	36	36
Usinas (ii)	4%	-	-	376.663	132.221
Imobilizado em andamento (i)		-	-	482.496	581.562
Adiantamentos a fornecedores (i)		-	12	34.297	138.431
(-) Depreciação acumulada		(72)	(60)	(19.275)	(4.177)
Total líquido do imobilizado		143	166	874.396	848.251

- (i) Parte dos adiantamentos realizados no exercício de 2024, tiveram suas contraprestações realizadas no exercício corrente através de máquinas, materiais e serviços, impulsionando e acelerando o andamento da construção das usinas solares das controladas da Companhia.
- (ii) Durante o exercício de 2024, 6 (seis) controladas da Companhia iniciaram a geração de energia solar em suas usinas.

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores de máquinas, materiais e serviços	453	1.309	19.896	64.949
	453	1.309	19.896	64.949

A Companhia possui uma carteira de fornecedores pulverizada e representada substancialmente por compra de máquinas e materiais necessários para o objeto de suas atividades. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não existiam valores representativos em atraso e não há dependência exclusiva de qualquer fornecimento.

12. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Férias	390	717	390	717
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	-	179	-	179
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social	98	421	111	421
FGTS - Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	32	124	32	124
	520	1.441	533	1.441

GDS ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Debêntures

Instituição Financeira	Emissora	Emissão	Vencimento final	Série	Quantidade de debêntures	Juros a.a.	Consolidado	
							2025	2024
Banco BTG Pactual	GDS Subholding S.A.	12/03/2025	15/09/2043	Única (i)	410.000	10,2% + IPCA	378.612	-
						Circulante	39.360	-
						Não circulante	339.252	-

GDS ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 12 de março de 2025, as Partes celebraram o “Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, a ser Convogada na Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para distribuição pública, conforme o Rito de Registro Automático de Distribuição, da GDS Subholding S.A.” (“Escritura de Emissão”), as quais foram emitidas nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme em vigor (“Lei das Sociedades por Ações”), da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, conforme em vigor, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme em vigor (“Resolução CVM 160” e “Emissão”, respectivamente), e serão objeto de oferta pública de distribuição sob o rito de registro automático, nos termos do artigo 26, inciso IX, da Resolução CVM 160, e serão destinadas a investidores qualificados, conforme definidos no artigo 11 da Resolução CVM nº 30, de 12 de maio de 2021, conforme em vigor.

Em 31 de dezembro de 2025, a administração da Companhia avaliou e concluiu que não há quebra de qualquer cláusula de vencimento antecipado do contrato mencionado acima.

14. Provisões para contingências

A Administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais e em experiências anteriores, julgou que havia provisões para contingências classificadas como perdas prováveis e reconheceu o montante de R\$ 153 e R\$ 185 nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025 (R\$ 27 e R\$ 108 em 31 de dezembro de 2024, controladora e consolidado, respectivamente).

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas, possuem processos judiciais classificados com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 665 em 31 de dezembro de 2025.

15. Capital social

(a) O capital social da Companhia é de R\$ R\$ 306.200 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 13.677 em 31 de dezembro de 2024), distribuídos de acordo com a participação de cada acionista:

Acionistas	Participação %	Quantidade de ações ordinárias (unidade)	Capital subscrito e não integralizado em 2025	Controladora	
				2025	2024
E1 Energia S.A.	99,42%	306.200.000	-	306.200	13.677
GD Solar S.A.	0,58%	1.800.000	1.800	-	-
	100,00%	308.000.000	1.800	306.200	13.677

GDS ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Durante o exercício de 2025, a Companhia realizou aumento de capital social no montante de R\$ 292.523 (duzentos e noventa e dois milhões, quinhentos e vinte e três mil), com emissão de 292.523.000 novas ações ao valor de R 1,00, cada.

16. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2025	2024
Receita bruta		
Serviço de operação e manutenção das usinas locadas	1.558	206
Locação de usinas	18.484	2.501
	20.042	2.707
(-) Deduções da receita		
ISS - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	(57)	(5)
PIS - Programa de Integração Social	(328)	(45)
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	(1.509)	(205)
Cancelamentos	(1.801)	-
	(3.695)	(255)
Receita operacional líquida	16.347	2.452

17. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Pessoal	(5.663)	(3.398)	(5.685)	(4.084)
Comerciais	(114)	(176)	(331)	(748)
Tributárias	(73)	(52)	(90)	(450)
Depreciação	(12)	(1)	(11.626)	(4.183)
Amortização de arrendamentos	(637)	-	(1.941)	(406)
Fretes e carretos	(1)	-	(14)	(8)
Feiras e exposições	(40)	(148)	(40)	(148)
Conservação e limpeza	(96)	(35)	(96)	(140)
Material de consumo	(102)	(33)	(102)	(96)
Manutenção e reparos	(8)	(49)	(4.251)	(1.194)
Taxas e emolumentos	(3)	(14)	(316)	(209)
Viagens e estadias	(158)	(214)	(159)	(800)
Seguros	(1)	(1)	(904)	(245)
Telefonia	(90)	(19)	(90)	(70)
Energia elétrica	(4)	(11)	(1.201)	(886)
Água e esgoto	(1)	(7)	(1)	(18)
Aluguéis	(25)	(753)	(83)	(1.589)
Serviços de terceiros	(3.698)	(1.952)	(6.636)	(10.330)
Informática	(904)	(458)	(904)	(502)
Licença de software	(501)	-	(654)	(2.048)
Internet	(26)	(24)	(32)	(67)
Contingências	(153)	-	(175)	(108)
Despesas compartilhadas (i)	-	-	(12.025)	(7.345)
(+) Rateio de despesas compartilhadas	12.025	7.345	12.025	7.345
Outras despesas e custos	(352)	-	(702)	(81)
	(637)	-	(36.033)	(28.410)
(-) Custos	-	-	(14.574)	(4.501)
Despesas gerais e administrativas	(637)	-	(21.459)	(23.909)
	(637)	-	(36.033)	(28.410)

- (i) Para melhor controle gerencial, a Administração concentra parte dos gastos das atividades do grupo econômico em sua Controladora, posteriormente, esses gastos são compartilhados com suas controladas, conforme consumo em suas operações.

GDS ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Outras (despesas)/receitas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<i>Outras receitas</i>				
Recuperação de despesas	128	-	209	-
Venda de projetos	1.000	4	1.000	-
	<u>1.128</u>	<u>4</u>	<u>1.209</u>	<u>-</u>
<i>Outras despesas</i>				
Baixa de bens	(2.898)	-	(3.097)	(6.585)
Multas	-	-	-	(42)
Perdas com partes relacionadas (i)	-	-	(5.166)	-
Outras despesas indedutíveis	-	-	-	(259)
	<u>(2.898)</u>	<u>-</u>	<u>(8.263)</u>	<u>(6.886)</u>
Resultado financeiro	<u>(1.770)</u>	<u>4</u>	<u>(7.054)</u>	<u>(6.886)</u>

- (i) Refere-se à baixa parcial de saldos de adiantamento a fornecedores, oriunda de operações com partes relacionadas, cuja perda decorre do ajuste ao valor justo dos equipamentos vinculados à operação do adiantamento, conforme decisão da administração ocorrida no exercício de 2025.

19. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas				
Descontos obtidos	-	1	-	1
Juros ativos	-	-	60	-
Receita com derivativos	-	-	34	-
Atualizações monetárias ativas	-	1	76	176
Rendimentos de aplicações financeiras	247	-	720	11.977
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(16)	-	(46)	(565)
	<u>231</u>	<u>2</u>	<u>844</u>	<u>11.589</u>
Despesas				
Juros e multas de mora	(33)	(26)	(326)	(438)
Descontos concedidos	-	-	(189)	-
Despesas com derivativos	-	-	(520)	-
Encargos de arrendamentos	(164)	(49)	(5.164)	(1.242)
Juros sobre empréstimos e financiamentos (i)	-	-	-	(17.218)
Juros sobre debêntures (i)	-	-	(18.089)	-
Despesas bancárias	-	(1)	(5)	(5)
IOF - Imposto sobre operações financeiras	(28)	-	(115)	(75)
	<u>(225)</u>	<u>(76)</u>	<u>(24.408)</u>	<u>(18.978)</u>
Resultado financeiro	<u>6</u>	<u>(74)</u>	<u>(23.564)</u>	<u>(7.389)</u>

- (i) A Companhia possui controladas em fase pré-operacional e em operação. As captações de recursos têm como finalidade o financiamento dos investimentos relacionados às usinas em construção e às usinas já em operação. A parcela dos juros atribuível aos recursos destinados às unidades em fase pré-operacional é capitalizada e reconhecida no ativo imobilizado. Por sua vez, a parcela dos juros relacionada aos recursos aplicados nas unidades em operação é reconhecida como despesa financeira no resultado do exercício.

20. Eventos subsequentes

Não ocorreram fatos relevantes entre a data final do exercício e a data de aprovação da emissão dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.